



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR

**MEMORIAL PARA O RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC) -
PCCTAE**

(ART. 18, II, E ART. 19 DA RESOLUÇÃO Nº 56, DE 14 DE JULHO DE 2026 – CONSU/UFAC)

Processo nº 23107.020207/2026-55

IDENTIFICAÇÃO DO(A) SERVIDOR(A)					
NOME	Erlenilce Lopes Ferreira	MATRÍCULA SIAPE	2141762		
CARGO	Técnica em Laboratório				
FUNÇÃO					
LOTAÇÃO	CVSS/SMP				
DATA DE INGRESSO EM INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO	21/07/2014	NÍVEL DE RSC PRETENDIDO	☐ RSC-I ☐ RSC-II ☐ RSC-III ☐ RSC-IV ☐ RSC-V ☒ RSC-VI	TITULAÇÃO	☐ Ensino Fundamental ☐ Ensino Médio ☐ Graduado ☐ Especialista ☒ Mestre

COMO PREENCHER ESTE MEMORIAL
No memorial descritivo o servidor deve descrever de forma fundamentada a sua trajetória, relacionando as atividades desenvolvidas aos critérios do RSC-PCCTAE e demonstrando os saberes e competências que qualificam a sua atuação. Nos termos do art. 19 da Resolução nº 56, de 14 de julho de 2026 – CONSU/UFAC, deve apresentar, de forma clara e objetiva: 1) A trajetória profissional do servidor (art. 19, I); 2) A descrição das atividades desenvolvidas (art. 19, II); 3) A demonstração dos saberes e competências adquiridos (art. 19, III); 4) A vinculação das atividades aos requisitos do nível pleiteado e a relevância institucional das atividades desempenhadas (art. 19, IV e V). Orientação: <i>Escreva em primeira pessoa, com linguagem objetiva. Cada atividade citada deve corresponder a um documento comprobatório anexado ao processo e ao número de item indicado no formulário de requerimento e na folha de pontuação. Lembre-se: cada atividade pontua uma única vez (art. 15, §4º) e o desempenho ordinário do cargo, sem demonstração de desenvolvimento, não é pontuável (art. 16).</i>

1 - A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DO SERVIDOR (ART. 19, I)

Ingressei em instituição federal de ensino em 21 de julho de 2014 e exerço o cargo de Técnica em Laboratório na Universidade Federal do Acre. inicialmente fui lotada na Unidade de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária, atuando no laboratório de Patologia Clínica, onde fazia análises de amostras de sangue e fezes de animais, além de auxiliar nas aulas práticas. Atualmente, estou lotada na Coordenadoria de Vigilância à Saúde do Servidor, vinculada ao Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (CVSS/SMP). Ao longo dessa trajetória, ampliei minha atuação para além das atividades técnicas regulares do cargo, participando de conselhos, comissões, processos seletivos, projetos de extensão, ações de formação e produções técnico-científicas vinculadas aos interesses institucionais.

Minha experiência profissional combina conhecimentos laboratoriais e de promoção da saúde com competências de organização administrativa, trabalho colegiado, apoio a projetos institucionais, formação continuada e difusão do conhecimento. As atividades descritas a seguir estão vinculadas aos critérios indicados na planilha de pontuação e aos respectivos documentos comprobatórios.

2 - A DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (ART. 19, II)

Orientações: Descreva as atividades resultantes da sua atuação profissional no exercício do cargo, na dinâmica do ensino, da pesquisa e da extensão, vinculadas a cada Requisito (I a VI). Preencha apenas os Requisitos em que houver atividades a pontuar.

2.1 - Requisito I - Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

Atuei em conselhos de unidade e órgãos colegiados da Ufac, conforme a Portaria nº 1.576/2017 (p. 1–3), a Portaria nº 2.590/2017 (p. 4–5), a Portaria nº 0033/2018 (p. 6) e a Portaria nº 1.739/2019 (p. 7–8), vinculadas ao item I.1. Essa participação foi importante porque me permitiu compreender, de forma mais ampla, como as decisões institucionais são construídas coletivamente e como diferentes necessidades precisam ser conciliadas em benefício da unidade e da Universidade. Nessas experiências, aprendi a analisar assuntos sob perspectivas distintas, fundamentar posicionamentos, ouvir os demais membros e colaborar com decisões responsáveis. Com isso, desenvolvi capacidade de participação colegiada, comunicação institucional, senso de responsabilidade e visão sistêmica da gestão universitária.

Em 2026, fui designada vice-presidente da Comissão Institucional de Análise e Padronização dos Fluxos de Perícia e Atestados em Saúde da Ufac pela Portaria nº 1.552/2026 (item I.2, p. 9). Essa responsabilidade foi relevante por envolver a organização e a padronização de procedimentos diretamente relacionados à saúde do servidor, área que exige consistência técnica, segurança administrativa e tratamento cuidadoso das demandas. A experiência ampliou minha compreensão sobre fluxos institucionais e sobre a necessidade de estabelecer procedimentos claros e uniformes. Também desenvolvi competências de coordenação compartilhada, organização do trabalho, interlocução entre setores e análise de processos.

Também participei de três comissões institucionais formalmente constituídas. Integrei a Comissão Organizadora do 1º Seminário de Qualidade de Vida no Trabalho da Ufac, conforme a Portaria nº 3.912/2023 (p. 10–12). Essa atuação foi importante por contribuir para uma iniciativa voltada ao bem-estar no ambiente de trabalho e por exigir articulação entre pessoas, tarefas e prazos. Aprendi mais sobre planejamento de ações institucionais e organização de eventos, desenvolvendo colaboração, comunicação, capacidade de execução e compromisso com objetivos coletivos.

Participei ainda de duas comissões de avaliação de desempenho em estágio probatório, conforme as Portarias nº 405/2024 (p. 13–14) e nº 4.102/2024 (p. 15–17), também vinculadas ao item I.3. Essa experiência foi relevante porque a avaliação funcional exige responsabilidade, observância dos critérios aplicáveis e tratamento imparcial das informações. A atividade aprimorou minha atenção aos registros, minha capacidade de análise e minha compreensão do acompanhamento funcional como instrumento de desenvolvimento do servidor e de melhoria do serviço público.

Além disso, atuei na organização, fiscalização e execução de três exames de seleção ou concursos, comprovados pelo Ofício nº 377/2021/PROGRAD/UFAC e anexos (p. 18–27), pelo Ofício nº 149/2023/PROGRAD/UFAC e anexos (p. 28–34) e pelo Ofício nº 45/2023/COCPTAES/UFAC e anexos (p. 35–47), vinculados ao item I.5. Minha participação contribuiu para a execução regular de procedimentos que exigem isonomia, organização e cumprimento rigoroso de orientações. Com essas atividades, aprendi a lidar com rotinas sensíveis e prazos definidos, desenvolvendo atenção aos detalhes, disciplina operacional, organização documental e atuação responsável diante de situações que demandam confiabilidade.

2.2 - Requisito II - Participação e atuação em projetos institucionais, gestão e apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

Participei, na condição de colaboradora, de três projetos institucionais de extensão vinculados ao item II.2: Campanha de doações de recipientes de vidro para o Banco de Leite da Maternidade Bárbara Heliodora — 2023 (p. 48–49); Campanha de doações de recipientes de vidro para o Banco de Leite da Maternidade Bárbara Heliodora — 2024 (p. 50–51); e Imunização Comunitária Ufac: Estratégias Integradas de Prevenção e Promoção da Saúde através da Vacinação (p. 52–53). Essas ações foram importantes por aproximarem a Universidade de necessidades concretas da comunidade e transformarem conhecimentos e recursos institucionais em iniciativas de promoção da saúde. Nas campanhas destinadas ao banco de leite, ampliei minha percepção sobre mobilização solidária e responsabilidade social. Na ação de imunização, fortaleceu-se minha compreensão sobre prevenção, educação em saúde e alcance coletivo das medidas de vacinação. O conjunto dessas experiências desenvolveu minha capacidade de trabalhar em equipe, mobilizar participantes, comunicar orientações e atuar de forma integrada em ações extensionistas.

Mantive formação continuada em áreas relacionadas à atuação institucional, por meio de oito eventos ou capacitações vinculados ao item II.11. O Curso de Interpretação de Exames Laboratoriais, com Ênfase em Farmácia Clínica (p. 54), aprofundou conhecimentos úteis à compreensão de informações laboratoriais e reforçou a importância da análise técnica cuidadosa. A formação em Auriculoterapia Clínica Avançada (p. 55–56) ampliou meus conhecimentos sobre práticas integrativas e sobre possibilidades complementares de promoção do bem-estar.

O Curso de Português: Gramática, Intelicção e Interpretação de Textos (p. 57–58) e as formações em Redação Dissertativa 2024 (p. 59–60) e Redação Dissertativa 2025 (p. 61–62) foram importantes para aprimorar a clareza, a correção e a organização de ideias em textos. Esses estudos desenvolveram minha interpretação, argumentação e comunicação escrita, competências necessárias tanto à elaboração de registros e documentos quanto à comunicação cotidiana no serviço público.

A participação no 1º Congresso Luso-Brasileiro de Pesquisa Científica e Inovação (p. 63–64) ampliou meu contato com a produção e a divulgação do conhecimento. A Jornada Nacional de Saberes e Competências dos TAEs (p. 65–66) contribuiu para refletir sobre o papel, a experiência e o desenvolvimento profissional dos servidores técnico-administrativos. Por sua vez, o XII Seminário de Boas Práticas em Planejamento e Governança Pública (p. 67) favoreceu a compreensão de princípios relacionados a planejamento, governança e aperfeiçoamento da gestão. Em conjunto, essas formações demonstram uma busca contínua por atualização e desenvolveram conhecimentos técnicos, capacidade crítica, comunicação e melhor compreensão dos processos institucionais.

2.3 - Requisito III - Recebimento de premiação em evento de reconhecimento público

2.4 - Requisito IV - Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

2.5 - Requisito V - Exercício de função ou cargo de direção ou de assessoramento institucional

2.6 - Requisito VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

Concluí o Bacharelado em Educação Física, comprovado pelo diploma e respectivo registro (item VI.4, p. 68–69), e o curso de pós-graduação lato sensu em Nutrição Esportiva com Ênfase em Fisiologia do Exercício, com carga horária de 360 horas (item VI.4, p. 70–71). Apresento essas formações como cursos superiores ao exigido para ingresso no cargo e não utilizados para a concessão do Incentivo à Qualificação que percebo atualmente. O bacharelado foi importante para consolidar conhecimentos sobre movimento humano, atividade física e promoção da saúde. A especialização permitiu aprofundar a relação entre nutrição, exercício e respostas fisiológicas. Essas formações ampliaram minha base interdisciplinar, minha capacidade de interpretar questões de saúde de maneira integrada e meu repertório para contribuir em ações voltadas à qualidade de vida e ao bem-estar dos servidores.

Participei como autora do capítulo “Desafios Administrativos da Implantação do Prontuário Eletrônico em Instituições Universitárias de Saúde: Uma Revisão Bibliográfica Crítica”, publicado em livro eletrônico com ISBN (item VI.10, p. 72). A elaboração desse trabalho foi importante por reunir duas dimensões presentes em minha trajetória: a atenção à saúde e a organização de processos institucionais. Ao estudar criticamente a implantação do prontuário eletrônico, aprofundi minha compreensão sobre os desafios administrativos relacionados à incorporação de tecnologias em serviços universitários de saúde. Também desenvolvi competências de pesquisa bibliográfica, análise crítica, sistematização de informações e redação técnico-científica.

Também participei da produção e apresentação de quatro trabalhos técnico-científicos vinculados ao item VI.12: “Tecnologia Assistiva: contribuições e desafios para a educação inclusiva” (p. 73); “Comunicação Aumentativa e Alternativa na Educação Inclusiva” (p. 74); “Educação Antirracista e Anticapacitista no Brasil” (p. 75); e “O Assédio Moral no Serviço Público Federal” (p. 76–77). Os três primeiros trabalhos foram importantes para ampliar minha compreensão sobre acessibilidade, inclusão e enfrentamento de barreiras educacionais e sociais. O estudo sobre assédio moral possibilitou refletir sobre relações de trabalho, dignidade e prevenção de condutas prejudiciais no serviço público. A preparação e apresentação desses trabalhos desenvolveram minha capacidade de pesquisar, selecionar evidências, organizar argumentos, sintetizar conteúdos e comunicar conhecimentos a diferentes públicos.

Atuei ainda como palestrante sobre auriculoterapia no Seminário Setembro Amarelo – A Ufac pela Valorização da Vida (item VI.15, p. 78). Essa participação foi relevante por possibilitar a socialização de conhecimento em uma ação institucional dedicada à valorização da vida e ao cuidado em saúde. Ao preparar e ministrar a palestra, aprofundi o domínio do conteúdo, aprimorei minha comunicação oral e desenvolvi maior segurança para traduzir conhecimentos técnicos em linguagem acessível, dialogar com o público e contribuir com ações educativas de promoção do bem-estar.

3 - A DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E COMPETÊNCIAS ADQUIRIDOS (ART. 19, III)

A trajetória apresentada demonstra que meus saberes foram construídos pela articulação entre formação, experiência prática e participação institucional. Nos conselhos e comissões, desenvolvi visão sistêmica, análise colegiada, responsabilidade decisória e capacidade de articulação. Na vice-presidência da comissão relacionada à perícia e aos atestados em saúde, essas competências passaram a ser exercidas com maior nível de responsabilidade, especialmente na compreensão e organização de fluxos que precisam ser tecnicamente coerentes e administrativamente seguros.

A atuação em certames fortaleceu disciplina operacional, planejamento, controle, atenção aos detalhes e cumprimento de procedimentos. As comissões de avaliação ampliaram minha capacidade de analisar informações com imparcialidade e responsabilidade. Nos projetos de extensão, desenvolvi trabalho colaborativo, mobilização e comunicação em saúde, compreendendo de maneira mais concreta a função social da Universidade e a importância de aproximar o conhecimento institucional das necessidades da comunidade.

A graduação, a especialização e as capacitações fortaleceram uma formação interdisciplinar que integra laboratório, atividade física, nutrição, práticas integrativas, comunicação e gestão. A produção do capítulo, dos trabalhos técnico-científicos e da palestra mostrou que não apenas participei de atividades, mas também aprendi a investigar problemas, sistematizar informações, construir argumentos e compartilhar conhecimento. Esse percurso ampliou meu domínio técnico, minha autonomia intelectual e minha capacidade de contribuir para a promoção da saúde, a inclusão, a qualidade das relações de trabalho e o aperfeiçoamento de processos na Ufac.

4 - A VINCULAÇÃO DAS ATIVIDADES AOS REQUISITOS DO NÍVEL PLEITEADO E A RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS (ART. 19, IV E V)

A planilha apresentada totaliza 120,5 pontos em dez critérios específicos, distribuídos nos Requisitos I, II e VI. O conjunto supera o mínimo quantitativo de 75 pontos, atende à exigência de pelo menos sete critérios e inclui atividades do Requisito VI. As experiências demonstram continuidade, diversidade e progressiva ampliação de responsabilidades, com contribuições para a gestão colegiada, a organização de processos institucionais, a promoção da saúde, a extensão e a difusão de conhecimento técnico-científico.

Considerando que já percebo Incentivo à Qualificação de 52%, no nível equivalente a mestrado, pleiteio o RSC-VI, correspondente ao percentual de 75%. A graduação e especialização lato sensu apresentadas neste processo são utilizadas exclusivamente no item VI.4 e, conforme declarado, não serviram de fundamento para o IQ atual.

5 - DECLARAÇÃO

Declaro que as informações constantes neste Memorial Descritivo correspondem à minha trajetória profissional desenvolvida no exercício do cargo efetivo ocupado, bem como os documentos apresentados neste processo são autênticos e refletem fielmente as atividades, experiências e competências descritas neste memorial;

Declaro estar ciente de que a Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CRSC-PCCTAE) poderá solicitar documentação complementar e realizar análise de mérito do presente memorial, nos termos do art. 10 do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026;

Declaro estar ciente de que o presente Memorial Descritivo será disponibilizado em área pública do sítio eletrônico da Universidade Federal do Acre - UFAC, para fins de transparência e instrução do processo de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC); e

Declaro, ainda, ser o único responsável pelas informações pessoais e pelos documentos por mim apresentados neste Memorial, comprometendo-me a não inserir dados pessoais sensíveis ou quaisquer outras informações cuja divulgação pública possa comprometer minha privacidade ou a de terceiros, observando as disposições da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD).

Rio Branco, 29 de julho de 2026.

Assinado Eletronicamente

ERLENILCE LOPES FERREIRA

Servidor



Documento assinado eletronicamente por **Erlenilce Lopes Ferreira, Técnica de Laboratorio Area**, em 29/07/2026, às 18:45, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **2163459** e o código CRC **979BCA31**.

Rod. BR-364 Km-04 - Bairro Distrito Industrial
CEP 69920-900 - Rio Branco-AC
- <http://www.ufac.br>

Referência: Processo nº 23107.020207/2026-55

SEI nº 2163459